

## A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

### TECNOLOGIA INDÚSTRIA SEMINARIADA SOBRE TECNOLOGIAS DE AQUISIÇÃO SÍSMICA

Tecnologias de Aquisição e Processamento Sísmico foi motivo de um seminário organizado pelas companhias Shearwater e DDS, em Luanda. Pág. 3

### REGULAÇÃO ASSINADA TERCEIRA ADENDA DO ACORDO COMERCIAL DO NOVO CONSÓRCIO DE GÁS

Os membros do Novo Consórcio de Gás procederam à assinatura da Terceira Adenda do Acordo Comercial relativo ao Desenvolvimento de Gás Não-Associado. Pág. 5

### AMBIENTE ANPG APADRINHA MODERNIZAÇÃO DO LARGO IRENE COHEN

O monumento, localizado mesmo à frente da sede da Concessionária Nacional, é circundado pelo Edifício do Governo Provincial de Luanda e a Igreja do Carmo. Pág. 8



*Impacto do investimento de responsabilidade social da ExxonMobil*  
**PRIMEIRA PALANCA NEGRA GIGANTE NASCIDA EM  
CANGANDALA REAPARECE APÓS TRÊS ANOS**

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)



Agencia Nacional de Petroleo  
Gas e Biocombustives



[anpg\\_angola\\_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

## ANPG E TOTALENERGIES INVESTEM USD 850 MILHÕES NA FASE 3 DO BLOCO 17



**A** Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a TotalEnergies e seus parceiros do Bloco 17 (Equinor, Exxon Mobil, BP e a Sonangol P&P) anunciaram, no passado dia 10/06, a decisão final de investir USD 850 milhões para lançar o desenvolvimento CLOV Fase 3, no offshore profundo, situado a 150 quilómetros da costa angolana.

Trata-se de uma extensão da rede de produção submarina e a sua interligação à unidade flutuante de produção e armazenamento (FPSO) CLOV para desenvolver uma produção adicional

de campos existentes, que pode atingir um pico de 30 mil barris por dia, com vista a sustentar a produção do campo CLOV, iniciada em 2014.

Este desenvolvimento é o primeiro a beneficiar da padronização de equipamentos submarinos no Bloco 17, através de inovadoras estruturas de engenharia e contratuais, que representam uma significativa redução de custos e que beneficiam o portfólio de projectos de desenvolvimento de ciclo curto nos diferentes campos do referido Bloco.

Para o Presidente do Conselho de Administração da ANPG, Paulino Jerónimo, a decisão final de investimento do CLOV Fase 3 “contribuirá claramente para que Angola mantenha os seus níveis de produção, assim como para a optimização das instalações e dos recursos existentes. É, pois, mais uma concretização, fruto do trabalho intenso e continuado entre a Concessionária e os parceiros do sector. Este desenvolvimento vai maximizar

a utilização da infra-estrutura CLOV existente, permitindo produzir petróleo com menos custos e com menos emissão de carbono para a atmosfera, em linha com a estratégia da TotalEnergies.”

Recorde-se que o projecto de desenvolvimento CLOV Fase 3 compreende a extensão da infra-estrutura submarina e cinco novos poços em profundidades de água entre os 1,100 e 1,400 metros, com um início de produção planeado para 2024. Envolve 2 milhões de horas de trabalho, das quais 1.5 milhões a executar em Angola, principalmente no Lobito (estaleiro da Sonamet) e em Luanda (base logística da Sonils).

A TotalEnergies opera o Bloco 17 com uma participação de 38%, contando ainda com participações da Equinor (22.16%), Exxon Mobil (19%), BP Exploration Angola Ltd. (15.84%) e Sonangol P&P (5%). O Bloco 17 detém quatro FPSOs, Girassol, Dália, Pazflor e CLOV.

*“contribuirá claramente para que Angola mantenha os seus níveis de produção, assim como para a optimização das instalações e dos recursos existentes”*

Paulino Jerónimo  
PCA da ANPG



### ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola  
Tel. (+244) 226 428 220

### SUBSCREVA

Envie um e-mail para:  
comunicacao@anpg.co.ao

## INDÚSTRIA SEMINARIADA SOBRE TECNOLOGIAS DE AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO SÍSMICO

Tecnologias de Aquisição e Processamento Sísmico foi motivo de um seminário organizado pelas companhias Shearwater e DDS, em Luanda, no passado dia 17/06, dirigido à indústria de petróleo e gás, tendo contado com a participação de representantes das autoridades reguladoras do sector, da comunidade académica e das operadoras Sonangol, TotalEnergies, Chevron, ENI e BP.

O seminário, que teve uma duração aproximada de quatro horas, foi ministrado pelos executivos da Shearwater, designadamente Edward Hager, que desempenha a função de chefe geofísico para aquisição, Mark Skinner, gestor do software de desenvolvimento de negócios, e Sérgio Grion, geofísico que responde pelo processamento e imageamento.

“Tivemos uma participação activa da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis com colaboradores, não só da DEX, mas também de outras áreas.

Foi também importante a participação de operadores e da comunidade estudantil. O que mais saltou à vista é a nova técnica de aquisição de informação sísmica por “nodes”, que vem revolucionar um pouco mais o mercado, por serem portáteis e com autonomia de bateria maior que aquela a que estamos acostumados”, disse o Chefe de Departamento de Geofísica, Ângelo Xavier.

Teresa Victoriano, também da DEX, referiu que “as tecnologias apresentadas vêm colmatar áreas em que a indústria actualmente está a olhar muito, que é a exploração de zonas mais complexas. Como sabemos, Angola já tem muita aquisição sísmica. As novas tecnologias vêm complementar, porque são apenas componentes de reprocesamento de dados já existentes, que podem ser retrabalhados para terem uma imagem melhor e permitirem novos estudos”.



## REGULAÇÃO

### ANPG LANÇA DISCUSSÃO SOBRE HIDROGÉNIO VERDE NO CONSELHO CONSULTIVO

O Presidente do Conselho de Administração da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Paulino Jerónimo, introduziu o tema da produção do hidrogénio verde em Angola, perante a necessidade de se definir que entidade terá a missão de regular este negócio novo para a indústria, mas que já domina a pauta das energias renováveis. O gestor encabeçou a delegação da Concessionária presente no VII Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, realizado em Benguela, de 01 a 03/06.

A questão despertou a atenção da audiência, tendo na ocasião o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, que dirigiu os trabalhos, recomendado o aprofundamento do tema. Não afastou, no entanto, a grande possibilidade de caber na alçada da ANPG a regulação do domínio do hidrogénio verde, agregando-se ao petróleo, gás e biocombustíveis.

Sob o lema “Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás 2017/2022 - Acções e Resultados”, o sétimo Conselho Con-

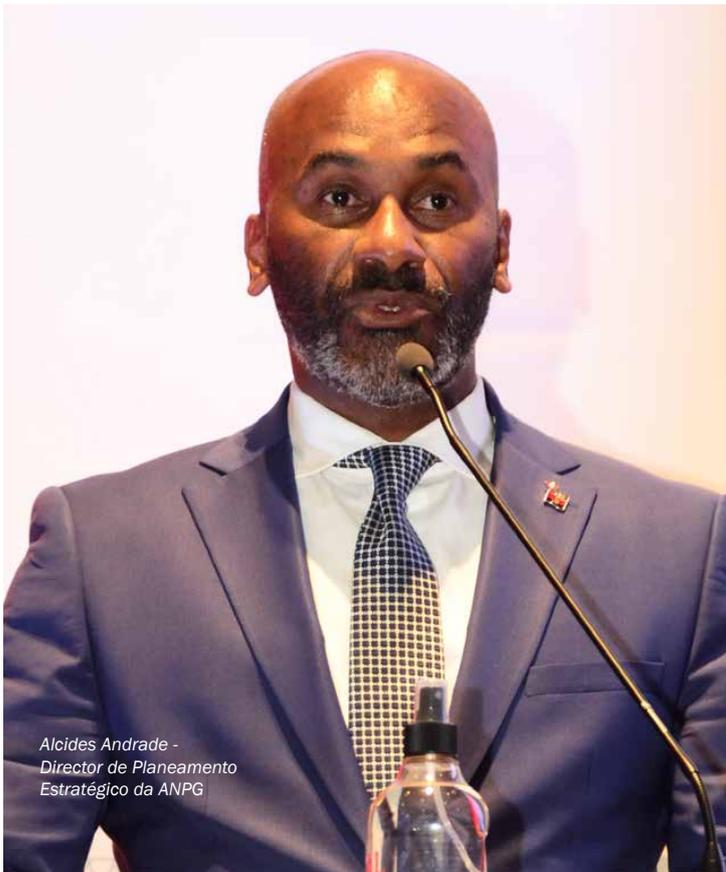
sultivo, que teve como pano de fundo o balanço dos quatro anos de mandato do Executivo, foi presidido pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, na presença do Governador da província, Luís Nunes, entidades religiosas, autoridades tradicionais, parlamentares, membros do Executivo, classe empresarial, académicos, entre outros, num universo de 353 participantes.

Ao lado do PCA estiveram os Administradores Executivos, Natacha Massano, Belarmino Chitangueleca e Gerson Santos, bem como os Directores de Planeamento Estratégico, Alcides Andrade; de Comunicação, Neusa Cardoso, e de Produção, Ana Miala.

A delegação da ANPG acompanhou o Ministro e sua comitiva nas visitas efectuadas a três projectos do sector petrolífero na província de Benguela, designadamente os estaleiros da Sonamet (vencionada à fabricação de estruturas metálicas para a indústria), da Angoflex (produtora de umbilicais) e às obras da Refinaria do Lobito.



## “ESTAMOS COMPROMETIDOS COM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA”



Alcides Andrade -  
Director de Planeamento  
Estratégico da ANPG

O Director de Planeamento Estratégico da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Alcides Andrade, concedeu uma entrevista à margem do sétimo Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, realizado na província de Benguela de 01 a 03 de Junho. Em jeito de balanço dos três anos de vida da Concessionária angolana, o gestor aborda os desafios que se colocam com o advento da transição energética e as perspectivas do sector até 2027, tendo como ponto de partida a Estratégia de Produção da Agência, alinhada com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022, focado em mitigar o declínio de produção e aumentar a taxa de substituição de reservas. A Newsletter Primeiro Óleo convida o leitor a conferir extractos da entrevista.

“Em 2017 começou-se com um conjunto de reformas e reorganização do sector para responder a estes desafios e mitigar o declínio, não só do volume de investimento nas actividades

do sector, mas também o declínio de produção que se regista desde 2016. Resultante dessas reformas, começamos já a ver algum impacto e as previsões que temos apontam para a recuperação do volume de negócios do sector, o que foi notório já em 2021 a nível da produção petrolífera.

A curto prazo o nosso foco está virado para o aumento da eficiência operacional e redução das paragens não programadas com vista a eliminar as perdas de produção; a médio prazo, trabalhar no desenvolvimento dos campos marginais e ir à busca de recursos adicionais em campos petrolíferos que já estão em produção. A longo prazo, temos a Estratégia de Produção, que contempla a avaliação das bacias sedimentares do País. Aqui estamos a falar do offshore e das bacias interiores, no sentido de expandir o conhecimento geológico e identificar oportunidades e blocos com potencial de negociação com investidores.

A nível das actividades de exploração melhoramos muito, tendo em conta que em 2021, comparado com o que tivemos em 2020, por cada barril produzido estamos a repor 80% deste barril, quando há dois anos essa tarifa estava em cerca de 30%.”

### Mercado do gás natural mais competitivo

“Estamos num contexto de transição energética. A perspectiva global é reduzir a pegada de carbono e a emissão de gases nocivos ao ambiente, assegurando que a temperatura global esteja a menos de 2 graus de incremento até 2050. O gás é de facto uma commodity menos nociva que o petróleo, daí que nos últimos tempos esteja a atrair muito mais investimento. Uma das reformas implementadas é a nova legislação que permite o acesso dos investidores ao gás natural do País, à semelhança do que acontece com o sector petrolífero. Agora também podem explorar, desenvolver e monetizar o gás. Há projectos que estão a ser desenvolvidos, um deles é o Consórcio de Gás, que vai aumentar a nossa capacidade de produção do gás e alimentar, inclusive, a planta LNG, e outros cuja conclusão está prevista para 2027. Tudo isso vai agregar valor ao nosso sistema produtivo. Uma grande parte vai alimentar o Angola LNG, mas a outra considerável vai desenvolver outros sectores, como a produção de fertilizantes para a diversificação da economia.”

### Energias renováveis: países diferentes, curvas de aprendizagem diferentes

“Estamos comprometidos com a transição energética, mas queremos assegurar que seja um processo justo. Ou seja, países diferentes estão com curvas de aprendizagem diferentes no que toca à transição energética e a sua prontidão para evoluir nesse quesito. Em Angola temos dependência do sector petrolífero. Queremos é criar condições para desenvolver e acelerar o desenvolvimento do nosso potencial petrolífero o mais rapidamente possível, encontrando soluções para desenvolver e produzir de forma limpa e ao mesmo tempo assegurar a captação de investimento de empresas do sector petrolífero (que se estão a tornar empresas de energias) para outras fontes de energias. E nós, ANPG temos também a componente da nossa atribuição de Biocombustíveis. Como tal, estamos a trabalhar neste segmento que também vai ser muito importante na transição energética.”

*O nosso foco está virado para o aumento da eficiência operacional e redução das paragens não programadas*



## ASSINADA TERCEIRA ADENDA DO ACORDO COMERCIAL DO NOVO CONSÓRCIO DE GÁS



Os membros do Novo Consórcio de Gás procederam nesta quinta-feira, 30 de Junho, à assinatura da Terceira Adenda do Acordo Comercial relativo ao Desenvolvimento de Gás Não-Associado, em acto oficial que teve lugar na sede da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a Concessionária

Nacional. O Projecto, operado pela ENI, tem como associados a TotalEnergies, Chevron, BP, Angola LNG e a Sonangol.

O Acordo Comercial que agora se prorroga foi celebrado em Outubro de 2019. No entanto, em observância ao número 1 do Artigo 4.º dhhho mesmo, que estabelece que caso não fosse

tomada uma decisão final de investimento por parte de todos os Membros do Novo Consórcio de Gás até ao dia 1 de Dezembro de 2020 o Acordo cessaria, as partes signatárias celebraram uma primeira Adenda em Setembro daquele ano. A segunda adenda deu-se em Novembro de 2021. Assim, com o aproximar do término do prazo da segunda Adenda

e uma vez que se encontra ainda em curso o processo de conclusão das condições precedentes, os Membros do Novo Consórcio de Gás manifestaram a vontade de novamente actualizar os termos do Acordo Comercial, com vista a assegurar a aprovação da decisão final de investimento.



**“TEMOS A INTENÇÃO DE CRIAR UMA CENTRAL DE LAVANDARIA PARA OS HOSPITAIS DO ZANGO E COMUNA DE CALUMBO” - MATONDO ALEXANDRE**



Matondo Alexandre - Delegado de Saúde do Distrito Urbano do Zango

**A** Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a BP reforçaram três unidades sanitárias de Luanda com material gastável, equipamentos e electrodomésticos para lavandaria e cozinha, na passada sexta-feira, 24/06. A acção de Responsabilidade Social abrangeu os Hospitais Materno-Infantis do Golf II, no Kilamba Kiaxi; Mãe Jacinta Paulino, no município de Viana, e o hospital do Zango, que ganharam frigoríficos, máquinas de lavar e de secar roupa, fatos protectores cirúrgicos e não só, batas, termómetros infravermelhos, tubos de laboratório, zargatoas, galochas, toucas protectoras para o cabelo e material de prevenção da Covid-19. No final da jornada e em entrevista exclusiva que concedeu à Newsletter Primeiro Óleo, o Delegado de Saúde do Distrito Urbano do Zango, Matondo Alexandre, anunciou que os novos meios permitem fazer do Hospital do Zango uma Central de Lavandaria para atender às demais unidades da circunscrição.

**Acabamos de proceder à recepção simbólica dos meios que vêm reforçar a unidade hospitalar aqui do Zango. O que é que a iniciativa representa para o município?**

Foi uma intervenção acertada e que vai mudar radicalmente a qualidade dos serviços que estamos a prestar aos nossos utentes. Nós vínhamos a nos deparar com dificuldades de garantir a higiene e lavagem dos meios de hotelaria hospitalar. Com estes equipamentos o hospital do Zango terá a situação ultrapassada, de tal forma que com a capacidade que os equipamentos têm, vamos poder ajudar outras unidades sanitárias no que diz respeito à higiene e lavagem da roupa hospitalar. Para nós é um momento de satisfação e encorajamos esta parceria entre a ANPG e a BP.

**Quantos pacientes atendem por semana?**

Esta unidade tem um atendimento diário que ronda os 400 pacientes em média. Depende



*Esta iniciativa foi fruto de um grito de socorro destas unidades junto do Conselho da Administração da ANPG, que decidiu não só doar álcool-gel e luvas, mas também equipamentos para as cozinhas e para as lavandarias”.*

*(Anacy Lourenço, Coordenadora de Responsabilidade Social da ANPG)*

muito da época do ano. Nesta época de cacimbo estamos em 400, no verão atendemos 700 a mil pacientes dia. Quanto aos internamentos, temos uma capacidade de 82 camas, mas atendemos 200 a 280, quer dizer que temos camas com dois pacientes devido à demanda.

### Quais são as principais doenças atendidas cá no Zango?

A doença mais frequente entre nós é a malária, particularmente na pediatria. É a primeira causa de morbidade e de mortalidade, seguindo-se as doenças respi-

ratórias, a hipertensão arterial e também os traumas e acidentes. Por outra, temos uma média de 12 partos e há dias que chegamos aos 18. Logo, isso varia. Na unidade do Zango também temos um bloco operatório que é funcional.

**Voltando ainda à pergunta relativa aos meios recepcionados, a doação é composta por equipamentos de protecção, material gastável e electrodomésticos, sobretudo para área de lavandaria. Falou da possibilidade de vir a ser esta unidade uma central para a rede de hospitais da**

### circunscrição. Podia mencionar que unidades sanitárias são essas?

O Centro de Saúde Força de Vontade (que também interna em 14 camas), o Centro de Saúde de Calumbo (que tem 27 camas) e ainda os Centros de Saúde do Zango 1 e o Mamã Coragem. Temos a também postos de saúde que usam lençóis e outros materiais. Agora, atendendo à capacidade desses equipamentos novos, pensamos que se os utilizarmos só para hospital do Zango é um subaproveitamento. Portanto, temos a intenção de criar aqui uma espécie de Cen-

tral de Lavandaria para estas unidades que estão ao redor do Distrito do Zango e a comuna de Calumbo. Isso ajudar-nos-á a garantir a higiene na acomodação dos nossos utentes. Penso que de outra forma não deveria ser! Temos de usar ao máximo possível a capacidade dos meios que nos são postos à disposição e, por outro lado, poupá-los, garantindo a manutenção para que nos sejam úteis por um longo tempo.



“Do mesmo jeito que precisamos de lavar os fatos-macacos que os nossos colegas utilizam offshore, aqui o hospital também precisa de fazer lavagem de equipamento pesado, pessoal, entre outros elementos. E uma vez que temos em armazém os meios para as operações, por que não partilhar? Então, em conversa – e devo dizer mesmo iniciativa por parte do senhor PCA da ANPG aquando de uma visita que fez aos nossos armazéns – tomámos a decisão de tirar parte deste equipamento e fazer entrega às três unidades hospitalares previamente identificadas pelo Estado angolano.”

(Adalberto Fernandes, Director de Relações Governamentais da BP Angola)

“

A higiene também faz parte da humanização. Termos lençóis limpos é humanizar os serviços de saúde. O nosso muito obrigado em nome de todos os funcionários do hospital”

(Manuel Cabral, Director-Geral do Hospital do Zango)



## ANPG APADRINHA MODERNIZAÇÃO DO LARGO IRENE COHEN

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) leva a cabo o projecto de reabilitação e modernização do Largo Irene Cohen e zona envolvente, no âmbito da sua responsabilidade social. O monumento, localizado mesmo à frente da sede da Concessionária Nacional, no Distrito da Ingombota, é circundado por duas outras referências de valor histórico e cultural, o Edifício do Governo Provincial de Luanda e a Igreja do Carmo.

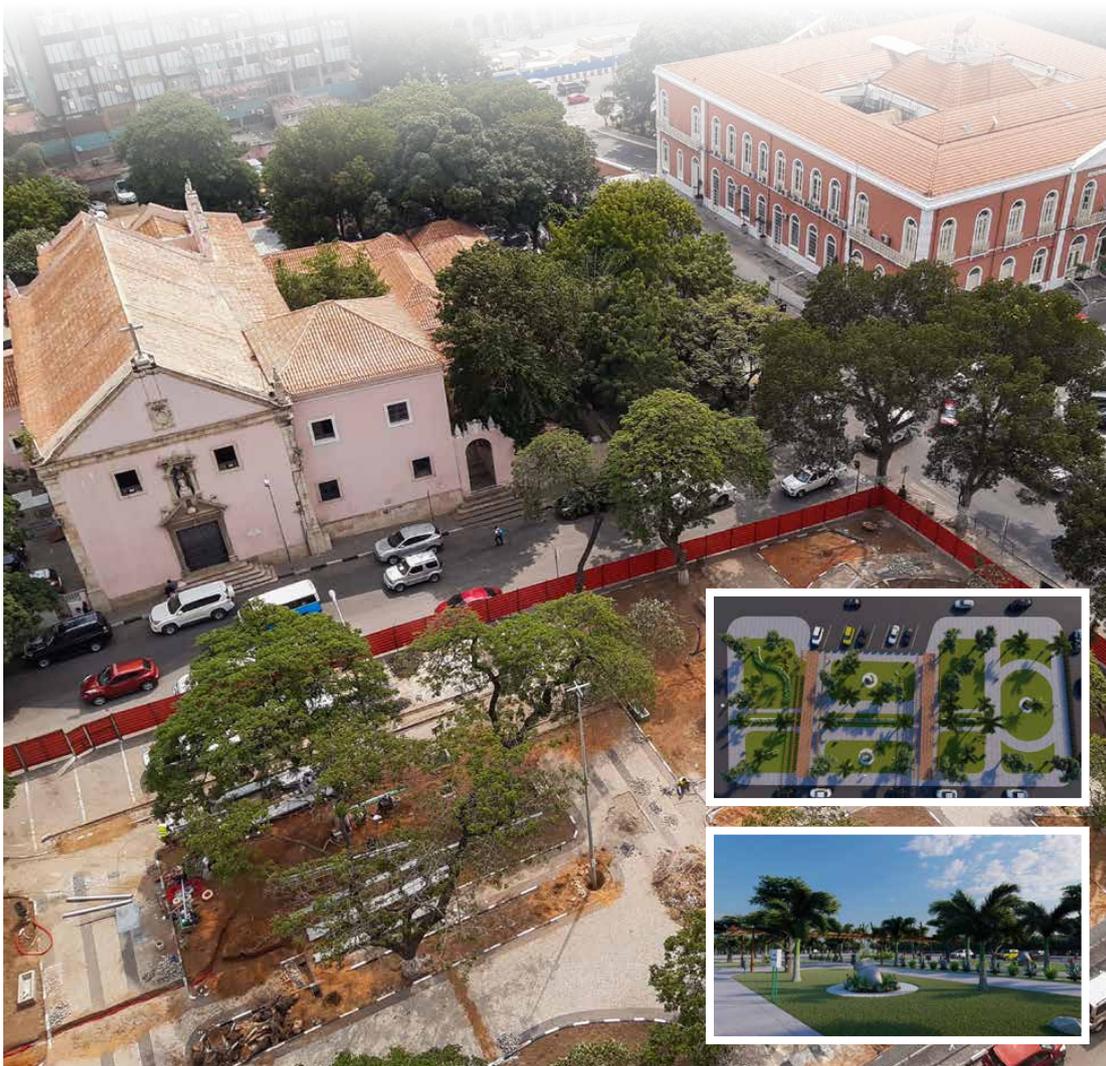
Com duração prevista de dois meses, as obras a cargo da TFERFI, Lda seguem a bom ritmo e está tudo a postos, garante o empreiteiro Luís Figueiredo, para no final de Agosto se devolver aos munícipes um espaço verde revitalizado, com o diferencial da eficiência energética.

“O jardim será alimentado a partir de painéis solares, o que o torna autónomo da rede geral, tanto no sistema de rega automática como na iluminação e a nível dos holofotes à volta, com lâmpadas microled”, revelou o empreiteiro encarregue também de reabilitar a fachada da Igreja do Carmo.

Satisfeito com a obra mostrou-se o Chefe de Departamento de Administração, Mário Gabriel, que ressalta a cooperação do Governo Provincial de Luanda e da Administração da Ingombota. “É um contributo da ANPG para a valorização dos monumentos, a requalificação de espaços de lazer, a protecção ambiental com o uso de energias verdes e também tendo em conta a importância da iluminação da zona envolvente na segurança pública”.

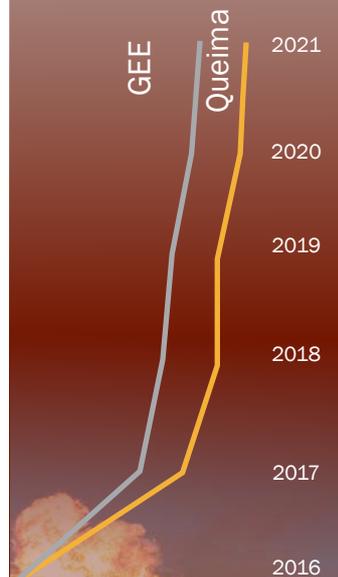
Na era colonial o Largo denominou-se Alexandre Herculano, homenageando o escritor ligado romantismo português, tendo sido rebaptizado Largo Irene Cohen, já na Angola independente. É um tributo a uma das cinco jovens heroínas integrantes do Esquadrão Kamy, tombadas a 02 de Março de 1967 no norte do País, onde desenvolviam na clandestinidade a luta que levaria à proclamação da nossa soberania do jugo colonial português no dia 11 de Novembro de 1975.

*É um contributo da ANPG para a valorização dos monumentos*



## EXXONMONBIL E A REDUÇÃO DE QUEIMA NO BLOCO 15 DE 2016 A 2021

- ~74% Redução de GEE desde 2016
- ~92% Redução de Queima desde 2016
- Exportação consistente de gás para a Angola LNG
- Atenção permanente na gestão de poços com uma Relação Gás/Óleo (GOR) alta
- Atenção contínua em manter a performance do Bloco 15 (AB15) alta



## ANPG MOBILIZA INVESTIDORES EM ISRAEL

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) participou no terceiro Fórum de Negócios Israel-Angola, no passado dia 28 de Junho em Telavive, uma iniciativa da Embaixada angolana naquele país do Médio Oriente em cooperação com a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX), no âmbito da Diplomacia Económica fomentada pelo Ministério das Relações Exteriores (MIREX).

O programa do Fórum integra diversas intervenções, para além de reuniões de negócios direccionadas, modalidades enquadradas na estratégia do Executivo angolano no sentido de atrair investimento privado.

Ao intervir no acto de abertura, o Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Custódio Vieira Lopes, salientou que “as empresas Israelitas que aqui se encontram e outras que certamente vão conhecer o resultado deste fórum empresarial estão convidadas a visitar o nosso País de oportunidades múltiplas e de estabilidade, garantindo que “Angola dará o necessário apoio institucional”.



A ANPG, representada pelo Director de Negociações, Hermenegildo Buíla, fez um retrato do sector de óleo e gás incidindo em quatro motivos para se investir em Angola, concretamente o estado actual do sector, as oportunidades de investimento e o quadro contractual e fiscal. O gestor destacou entre as oportunidades a monetização do gás, o regime de ofertas permanentes, a exploração

onshore e a futura atribuição de 47 novas concessões.

O Director terminou reforçando “que temos muito petróleo em Angola, continuamos a produzir e também estamos focados na transição energética”, tendo estendido o convite às empresas grandes, médias e de pequeno porte para investirem no nosso mercado.

Para além do MIREX, a comitiva angolana de negócios presente em Telavive é integra representantes da AIPEX, Sonangol, SO-DIAM e do Porto de Luanda.

*“...temos muito petróleo em Angola...”*



EXCLUSIVO - MATÉRIA DE CAPA

Impacto do investimento de  
responsabilidade social da ExxonMobil  
**PRIMEIRA PALANCA NASCIDA EM  
CANGANDALA REAPARECE APÓS TRÊS ANOS**



Os participantes do Workshop sobre o estado actual de conservação da Palanca Negra Gigante, realizado na Cidade de Malange no passado dia 29/06, embarcaram numa visita guiada ao Parque Nacional da Cangandala, tendo como agradável surpresa a reaparição do “Mercúrio”, o exemplar de Palanca Negra Gigante macho de que não se tinha notícias há já três anos, altura em que o aparelho rastreador que carregava deixou de funcionar.

O workshop foi realizado pela Fundação Kissama e a Unidade Técnica do Comité Executivo para o Acompanhamento e Reforço da Implementação das Medidas de Protecção e Conservação da Palanca Negra Gigante, contando com o apoio do Governo da Província, do Instituto Nacional de Biodiversidade e Conservação (INBC) e patrocínio da ExxonMobil.

“Depois da independência havia muito poucas manadas no Parque Nacional da Cangandala e também na Reserva Natural Integral do Luando. Foi assim que a nossa empresa, no âmbito do seu programa de responsabilidade social, juntou-se aos esforços do governo e contribuiu, até à data, com mais de 2 milhões de Dólares Norte Americanos”, referiu o Director de Relações Públicas e Governamentais da ExxonMobil em Angola, Armando Afonso, em exclusivo para a Newsletter Primeiro Óleo.



Armando Afonso - Director de Relações Públicas e Governamentais da ExxonMobil em Angola



### Operação de Censo e Marcação em 2022

- Duração máxima prevista de 2 semanas, na primeira quinzena de Julho;
- Helicóptero de capturas e piloto experimentado, vindos da Namíbia;
- Realização de voos operativos matinais diários no Luando;
- Participação de dois veterinários especializados e muito experientes;
- Meios financeiros foram primeiramente assegurados junto de organizações internacionais, nomeadamente Viridío, Actif e ExxonMobil Foundation;
- Apoios adicionais da ESSO Angola, Projecto Angola LNG e MCTA;
- Apoio institucional permanente resultante da colaboração com o Governo Provincial de Malanje e Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente;
- Como em operações anteriores e ao longo de todo o projecto, o apoio recebido das FAA tem sido fundamental, e muito em especial aquele recebido da Força Aérea Nacional e da Região Militar.

“A preservação da Palanca Negra Gigante reveste-se de extrema importância não apenas para o País, mas também para a nossa empresa. Acreditamos que preservar a biodiversidade e os ecossistemas são factos importantes também para a diversificação da economia”, acrescentou.

Guiada pelo especialista em Palanca Negra Gigante, Pedro Vaz Pinto, a caravana composta por representantes da petrolífera ExxonMobil, patrocinadora do projecto, e por quadros da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), na qualidade Concessionária Nacional,

conheceu a zona especial preparada para a reprodução animal em ambiente controlado, percorrendo as picadas do parque de densa vegetação, fruto das abundantes chuvas da última época.



Pedro Vaz Pinto - Coordenador do Projecto de preservação da Palanca Negra Gigante



Entre espécies como Bambi, Calaus e Codornizes, foram localizadas com auxílio de GPS duas fêmeas de Palanca, agora em avançado estado de gestação. Os animais afastaram-se brusca-mente logo que deram pela presença dos visitantes, o que, segundo Pedro Pinto, constitui um comportamento normal quando se encontram nesta condição.

há mais 15 anos em colaboração com o Ministério do Turismo, Cultura e Ambiente, com a Fundação Kissama e com especialistas locais, uma intervenção que passa também pela contenção de caçadores furtivos e de queimadas não programadas.

*Preservar a biodiversidade e os ecossistemas são factos importantes também para a diversificação da economia*

Após breves tentativas de aproximação, para a surpresa e felicidade da comitiva, eis que surgia a escassos metros um exemplar de Palanca Negra Gigante macho que foi imediatamente identificado pelo como sendo o “Mercúrio”. Trata-se do primeiro filhote nascido após a implementação do processo de reprodução no Parque de Cangandala, iniciado com a deslocação do macho capturado na Reserva Natural do Luando, em 2005.

Presente em Angola há quase três décadas, a ExxonMobil juntou-se ao projecto de preservação da Palanca Negra Gigante





**ANPG**  
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

# ANGOLA - BLOCOS EM OFERTA PERMANENTE



O Decreto Presidencial Angolano n.º 249/21 - aprova o Regimento e Procedimentos de Oferta Contínua de Áreas para Promoção de Concessões de Petróleo.

**OBJECTIVO:**

Criar condições para dinamizar o acesso às Áreas e Blocos, de forma de forma ininterrupta, a fim de atrair potenciais investidores e promover a expansão do conhecimento geológico do país e seu potencial petrolífero.

**TOTAL DE RESERVAS DE ANGOLA**

Reservas Totais de Petróleo:	<b>3,5MMBO</b>
Recursos Contingentes de Petróleo:	<b>5,6 MMBO</b>
Total de Reservas de Gás:	<b>2.1 TCF</b>

**ADRIANO SEBASTIÃO**  
Director de Exploração

+244 226 428 700  
adriano.sebastiao@anpg.co.ao

**LÚMEN SEBASTIÃO**  
Director do Gabinete de Gestão e Arquivo de Dados

+244 226 428 500  
lumen.sebastiao@anpg.co.ao

**HERMENEGILDO BUILA**  
Director de Negociações

+244 226 428 550  
hermenegildo.buila@anpg.co.ao

**TERESA M. AGOSTINHO**  
Directora do Gabinete Jurídico

+244 226 428 183  
teresa.matoso@anpg.co.ao



## THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

### TECNOLOGY

#### INDUSTRY HOLDS SEMINAR ON ACQUISITION AND SEISMIC PROCESSING

Seismic Acquisition and Processing Technologies was the subject of a seminar organized by the companies Shearwater and DDS, in Luanda. Page 3

### REGULATION

#### THIRD ADDENDUM TO THE NEW GAS CONSORTIUM COMMERCIAL AGREEMENT SIGNED

The members of the New Gas Consortium signed the Third Addendum to the Trade Agreement on the Development of Non-Associated Gas. Page 5

### ENVIRONMENT

#### ANPG SPONSORS MODERNIZATION OF IRENE COHEN SQUARE

The monument, located right in front of the National Concessionaire's HQ, is surrounded by the Luanda Provincial Government Building and the Carmo Church. Page 8



*Impacted by ExxonMobil's Corporate Social Responsibility Investment*

## FIRST OF THE GIANT SABLE ANTELOPE BORN IN CANGANDALA REAPPEARS AFTER THREE YEARS

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)



Agencia Nacional de Petróleo  
Gas e Biocombustíveis



[anpg\\_angola\\_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

## ANPG AND TOTAL ENERGIES INVEST USD 850 MILLION IN PHASE 3 OF BLOCK 17



**T**he National Agency for Petroleum Gas and Biofuels (ANPG), Gas and Biofuels Agency (ANPG), TotalEnergies and their Block 17 associates (Equinor, Exxon Mobil, BP and Sonangol P&P) announced, on June 10th, the final decision to invest USD 850 million to launch the CLOV Phase 3 deep offshore development, located 150 kilometers off the Angolan coast.

This is an extension of the sub-sea production network and its interconnection to the floating production storage and offloading (FPSO) CLOV in order to develop additional production from

existing fields, which can reach a peak of 30 thousand barrels per day, aiming to sustain production from the CLOV field, which started in 2014.

This development is the first to benefit from the standardization of subsea equipment in Block 17, through innovative engineering and contractual structures representing a significant cost reduction and benefiting the portfolio of short-cycle development projects in the different fields of this Block.

For the ANPG's Chairman of the Board of Directors, Paulino Jerónimo, the final investment decision for CLOV Phase 3 "will clearly contribute to Angola maintaining its production levels, the optimization of existing facilities and resources. It is, therefore, another achievement, an outcome of the intense and continued work between the Concessionaire and the partners in the sector. This development will maximize the use of the existing CLOV infrastructure, allowing the production

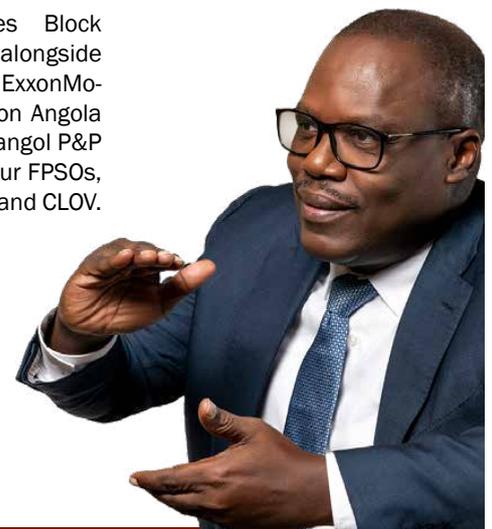
of oil at lower costs and with less carbon emissions, in line with TotalEnergies' strategy."

The CLOV Phase 3 development project comprises the extension of the subsea infrastructure and five new wells in deepwater between 1,100 and 1,400 meters, with production being scheduled to start in 2024. It involves 2 million hours of work, of which 1.5 million to be carried out in Angola, mainly in Lobito (Sonamet Yard) and in Luanda (Sonils logistics facilities).

TotalEnergies operates Block 17 with a 38% stake, alongside with Equinor (22.16%), ExxonMobil (19%), BP Exploration Angola Ltd. (15.84%) and Sonangol P&P (5%). Block 17 holds four FPSOs, Girassol, Dália, Pazflor and CLOV.

*"Will clearly contribute to Angola maintaining its production levels, the optimization of existing facilities and resources"*

*Paulino Jerónimo  
Chairman of ANPG*



### ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola  
Tel. (+244) 226 428 220

### SUBSCRIBE.

Send an e-mail to:  
comunicacao@anpg.co.ao

## INDUSTRY HOLDS SEMINAR ON ACQUISITION AND SEISMIC PROCESSING

Seismic Acquisition and Processing Technologies was the subject of a seminar organized by the companies Shearwater and DDS, in Luanda, on June 17th aimed at the oil and gas industry, with the participation of representatives of the sector's regulatory authorities, academic community and operators Sonangol, TotalEnergies, Chevron, ENI and BP.

The for hours long seminar was delivered by Shearwater executives, namely Edward Hager, who is the lead geophysicist for acquisition, Mark Skinner, business development software manager, and Sergio Grion, the geophysicist responsible for processing and imaging.

“We had an active participation of the National Agency for Petroleum Gas and Biofuels with staff, not only from DEX, but also

from other areas. The participation of operators and the student community was also important. What stood out the most is the new technique for acquiring seismic information by nodes, which will revolutionize the market a little more, as they are portable and have a longer battery life than we are used to”, the Head of Department of Geophysics, Ângelo Xavier, noted.

Teresa Victoriano, also from DEX, referred that “the technologies the were presented serve as a bridge to the industry’s current interest in exploring more complex areas. As we know Angola has a lot of seismic acquisition already, the new technologies are complementary, since they are components for reprocessing existing data, which can be reworked to get a better image and allow for further studies”.



## REGULATION

### ANPG LAUNCHES DISCUSSION ON GREEN HYDROGEN AT THE CONSULTATIVE COUNCIL

The ANPG's Chairman of the Board of Directors, Paulino Jerónimo, introduced the topic of green hydrogen production in Angola, given the urge to define the entity to be assigned the regulating of that new business for the industry which by the way already dominates the renewable energy agenda. Mr Jerónimo lead the Concessionaire's delegation to the 7th Consultative Council of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, held in Benguela from 1st of June to the 3rd.

The issue raised great attention from the audience, having the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso, at the moment recommend that the topic be explored in greater depth. However, the official never put aside the possibility as for the green hydrogen regulation role to fall within the scope of ANPG, in addition to oil, gas and biofuels domains.

Under the motto “Mineral Resources, Oil and Gas Sector 2017/2022 - Actions and Results”, the seventh Advisory Council, which had as a back-

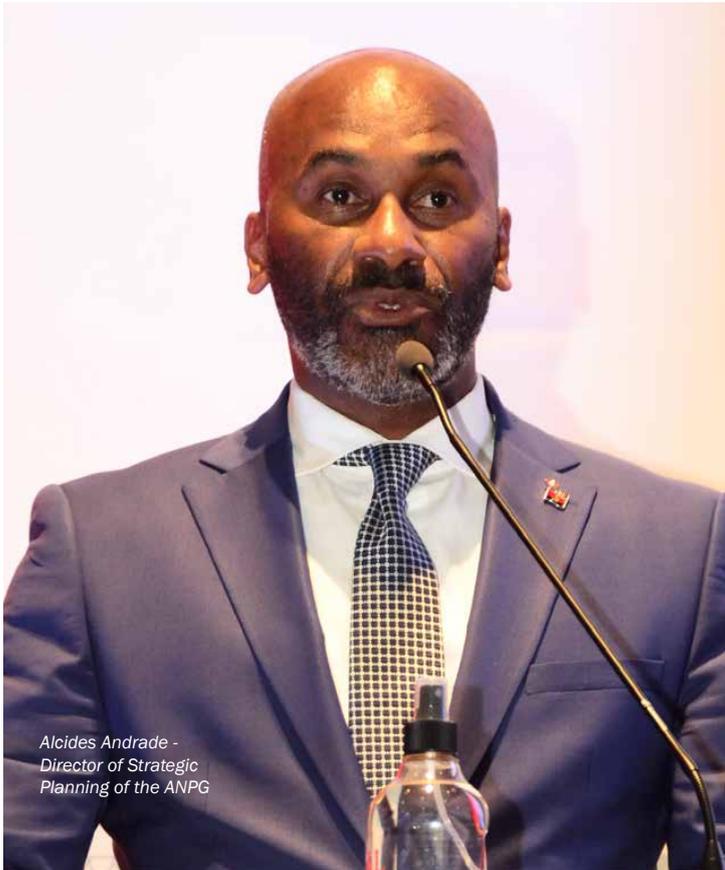
drop the summary of the Executive's four-year term, was chaired by the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, in the presence of the Governor of the province, Luís Nunes, religious entities, traditional authorities, Members of Parliament, officials, business community, academics, among others, in a universe of 353 participants.

Alongside the the Chairman of the Board were the Executive Directors, Natacha Massano, Belarmino Chitangueleca and Gerson Santos, as well as the Strategic Planning Directors, Alcides Andrade; Communication, Neusa Cardoso, and Production, Ana Miala.

The ANPG delegation accompanied the Minister and his entourage on field visits towards three projects related to the oil sector in the province of Benguela, such as the Sonamet Yard (dedicated to the fabrication of metallic structures for the industry), Angoflex (producer of umbilicals) and the Lobi-to Refinery.



## “WE ARE COMMITTED TO THE ENERGY TRANSITION” - ALCIDES ANDRADE



Alcides Andrade -  
Director of Strategic  
Planning of the ANPG

**T**he Director of Strategic Planning of the ANPG, Alcides Andrade, gave an interview on the sidelines of the seventh Consultative Council of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, held in the province of Benguela between 1st and 3rd of June. In retrospect of the three years of the Angolan Concessionaire, the manager addresses the challenges that arise with the upcoming energy transition and the perspectives of the sector until 2027, having as a starting point the Agency's Production Strategy in line with the National Development Plan 2018-2022, focused on mitigating production decline and increasing the reserve replacement rate. Please, check out the the interview excerpts.

“2017 began with a series of reforms and reorganization of the sector to respond to these challenges and mitigate the decline, not only on the volume of investment in the activities of the sector, but also the decline in production that has been registered since 2016. As a result, we already began to see some impact in the forecasts that point

to a recovery in the sector's turnover, which became evident in terms of oil production in 2021.

In the short term, our focus is on increasing operational efficiency and reducing unscheduled interruptions in order to eliminate production losses; in the medium term, we are to work on the development of marginal fields and look for additional resources in oil fields that are already in production. In the long term, we have the Production Strategy, which includes the assessment of the country's sedimentary basins. I mean, we are talking about offshore and inland basins in order to expand geological knowledge and identify opportunities and blocks with potential for negotiation with investors.

In terms of exploration activities, the improvement is notable considering that in 2021 each barrel was being recovered at 80% compared to two years earlier, which was at 30%.”

### A more competitive natural gas market

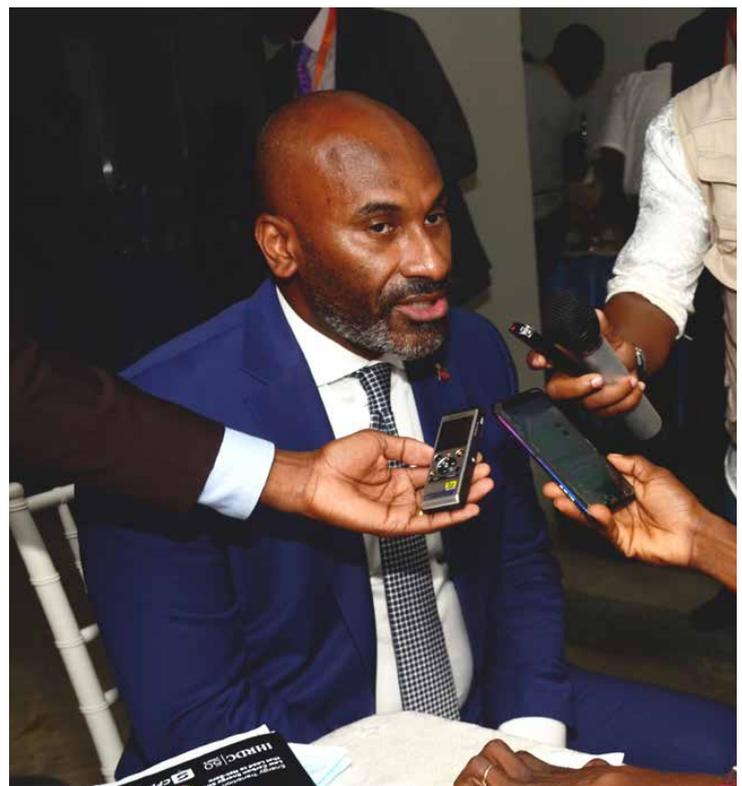
“We are in a context of energy transition. The global perspective is to reduce the carbon footprint and the emission of harmful gases to the environment, ensuring that the global temperature is increased by less than 2 degrees in 2050. Gas is in fact a less harmful commodity than oil, that being the reason why it has been attracting much more investment lately. One of the reforms implemented is the new legislation that allows investors access to the country's natural gas, similarly to what happens in the oil sector. Now they can also explore, develop and monetize gas.

The Gas Consortium, one of the projects being developed, will increase our gas production and feed capacity, including the LNG plant, and others whose completion is scheduled for 2027. All this will add value to our production system. A large part will feed Angola LNG, but the other considerable part will develop other sectors, such as the production of fertilizers, helping diversify the economy.”

### Renewable energies: different countries, different learning curves

“We are committed to the energy transition but we want to ensure that it is a fair process. Different countries have different learning curves when it comes to energy transition and their readiness to evolve in this regard. In Angola we are dependent on the oil sector and we want to create conditions to develop and accelerate our oil potential as quickly as possible. Finding solutions to develop and produce in a clean way while attracting investment from companies in the oil sector (becoming energies) to other energy sources. Additionally, ANPG has the component of our Biofuels allocation. As such, we are working in this segment, which will also be very important in the energy transition.”

*our focus is facing the increased efficiency operational and down-time reduction scheduled*



## THIRD ADDENDUM TO THE NEW GAS CONSORTIUM COMMERCIAL AGREEMENT SIGNED



The members of the New Gas Consortium signed the Third Addendum to the Trade Agreement on the Development of Non-Associated Gas. The official ceremony took place at the headquarters of the National Agency for Petroleum Gas and Biofuels (ANPG), the National Concessionaire. The Project, operated by ENI, is

associated with TotalEnergies, Chevron, BP, Angola LNG and Sonangol.

The Trade Agreement that is now being extended was signed in October 2019. However, in compliance with paragraph 1 of Article 4 thereof, which establishes that if a final investment decision is not taken by all Members of

the New Gas Consortium until December 1st, 2020 the Agreement would cease, the signatory parties agreed on first Addendum in September of that year. The second addendum took place in November 2021.

Thus, with the end of the second Addendum's term approaching and since the process of conclu-

ding the conditions precedent is still in progress, the Members of the New Gas Consortium expressed their willingness to once again update the terms of the Trade Agreement, aiming to ensure the approval of the final investment decision.



**“WE INTEND TO CREATE A LAUNDRY CENTER FOR ZANGO HOSPITALS AND THE COMMUNE OF CALUMBO” - MATONDO ALEXANDRE**



Matondo Alexandre - Health Delegate of the Urban District of Zango

**T**he National Agency for Petroleum Gas and Bio-fuels (ANPG) and BP reinforced three health units in Luanda with expendable material, equipment and household appliances for laundry and kitchen, on the June 24th. The Social Responsibility action covered the Golf II Maternal and Child Hospitals, in Kilamba Kiaxi; Mãe Jacinta Paulino, in the municipality of Viana, and the Zango hospital, which received refrigerators, washing machines and dryers, surgical protective suits, gowns, infrared thermometers, laboratory tubes, swabs, overshoes, protective caps for hair and Covid-19 prevention material. At the end of the day and in an exclusive interview given the First Oil Newsletter, the Health Delegate of the Urban District of Zango, Matondo Alexandre, announced that the new equipments allow them to make the Zango Hospital a Laundry Center that will serve the other units around the district.

We have just carried out the

**symbolic reception of the means that will reinforce the hospital unit here in Zango. What does the initiative represent for the municipality?**

It was a successful intervention that will radically change the quality of the services we are providing. We have been facing difficulties in guaranteeing the hygiene and washing of hospital facilities. With this equipment, the Zango hospital will overcome this situation in such a way that will be able to assist other units with regards to hygiene and washing linen. It is a moment of satisfaction and we encourage this partnership between ANPG and BP.

**How many patients do you see per week?**

This unit has on average a daily attendance of 400 patients. It really depends on the season. At this time of cacimbo we are at 400, in the summer we assist about 700 to 1,000 patients a day. As for admissions, we have a capacity of 82 beds, but ac-



*This initiative was the result of a cry for help from these units to the ANPG Board of Directors, which decided not only to donate alcohol-gel and gloves, but also equipment for kitchens and laundry rooms”.*

(Anacy Lourenço, Social Responsibility Coordinator at ANPG)

commodate up to 280, which means that we have beds that are shared between two patients due to demand.

**What are the main diseases treated here in Zango?**

The most frequent disease among us is malaria, particularly in pediatrics. It is the leading cause of morbidity and mortality, followed by respiratory diseases, arterial hypertension and also trauma and accidents. On the other hand, we have an average of 12 births, but could reach 18. It just varies. In the Zango unit

we also have an operating room that is functional.

**Returning to the opening question, the donation comprises protective equipment, expendable material and household appliances, especially for the laundry area. You mentioned the possibility of this hospital becoming a hub for the network of hospitals around the district. Could you mention which health units are those?**

The Força de Vontade Health Center (which also has 14 beds),

the Calombo Health Center (with 27) and the Zango 1 and Mamã Coragem Health Centers. We also have health posts that use sheets and other materials. Now, given the capacity of these new equipments we think that if we use them only for the Zango hospital, it is underutilization. Therefore, we intend to create a kind of Laundry Center here for these units that are around the Zango District and the Calumbo commune. This will help us to guarantee hygiene in the accommodation of our patients. It can't be any other way, we have to use as much as possible of the ca-

capacity of the resources that are made available to us and, on the other hand, save them, guaranteeing maintenance so that they are useful to us for a long time.



**“ Just as we need to wash the overalls that our colleagues use offshore, the hospital also needs to wash heavy equipment, personnel, among other elements. And since we have the means for these operations in storage, why not share? So, in conversation – and I must say an initiative by the Chairman of the Board for ANPG during a visit he paid to our warehouses – we made the decision to remove part of this equipment and donate it to the three hospital units previously identified by the Angolan State”**

*(Adalberto Fernandes, Director of Government Relations at BP Angola)*

**“**

**Hygiene is also part of humanization. Having clean sheets is to humanize health services. Thank you very much on behalf of all hospital staff”**

*(Manuel Cabral, General Manager of the Zango Hospital)*



## ANPG SPONSORS MODERNIZATION OF IRENE COHEN SQUARE

The National Agency for Petroleum Gas and Biofuels (ANPG) is carrying out the rehabilitation and modernization of Irene Cohen Square and the surrounding area, as part of its social corporate responsibility. The monument, located right in front of the National Concessionaire's headquarters, in the Ingombota District, is surrounded by two other landmarks of historical and cultural value, the Luanda Provincial Government Building and the Carmo Church.

With a predicted duration of two months, the project being executed by TFERFI, Lda is proceeding smoothly so that by the end of July a revitalized green space will be returned to the citizens, with the differential of energy efficiency, guarantees the contractor Luís Figueiredo.

"The garden will be powered from solar panels, which makes it autonomous from the general network, both in the automatic irrigation system and in the lighting and even at the level of the surrounding spotlights, with micro-led lamps", revealed the contractor also in charge of rehabilitating the facade of the Church of Carmo.

The Head of the Administration Department, Mário Gabriel, is happy about the job pace and highlighted the cooperation from day one he got from Provincial Government of Luanda and the Administration of Ingombota. "It is a contribution by the ANPG to the enhancement of monuments, the restoration of leisure spaces, environmental protection with the use of green energies and also taking into account the impor-

ance of lighting the surrounding area for public safety".

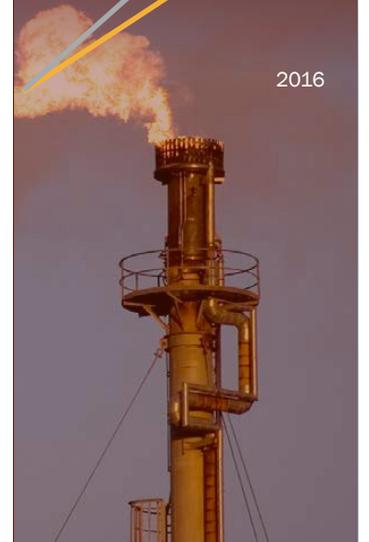
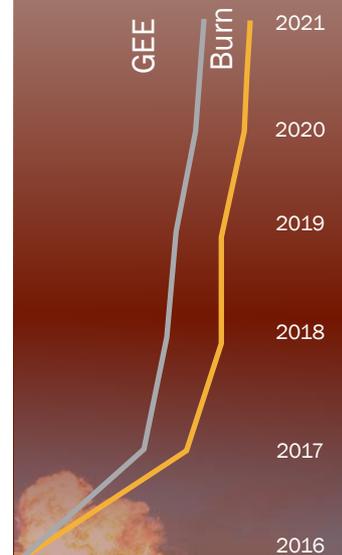
Back in the colonial era, the Square used to be 'Alexandre Herculano', named after a writer linked to Portuguese Romanticism. It then was coined 'Largo Irene Cohen' lately in the independent Angola after one of the five young heroines from the Kamy Squadron, who fell on March 2nd, 1967 in the north, where they carried out the clandestine struggle that led to the proclamation of our sovereignty from the Portuguese regime on November 11, 1975.

*It is a contribution by the ANPG to the enhancement of monuments*



## EXXONMONBIL AND THE REDUCTION OF BURNING IN BLOCK 15 FROM 2016 TO 2021

- ~774% GHG reduction since 2016
- ~92% burning reduction since 2016
- Consistent gas export to ALNG
- Permanent attention to the management of wells with a high gas/oil ratio
- Continuous attention in maintaining Block 15 performance



## ANPG MOBILIZES INVESTORS IN ISRAEL

The National Agency for Petroleum Gas and Biofuels (ANPG) took place in the third Israel-Angola Business Forum, on the 28th of June in Tel Aviv, an initiative by the Angolan Embassy in that Middle Eastern country in cooperation with the Private Investment Agency and Export Promotion (AIPEX), within the scope of Economic Diplomacy promoted by the Ministry of Foreign Affairs (MIREX).

The Forum's program included several interventions, in addition to targeted business meetings, modalities framed in the Angolan Executive's strategy to attract private investment.

Intervening in the opening act, the Secretary of State for International Cooperation and Angolan Communities, Custódio Vieira Lopes, stressed that "the Israeli companies that are here and others that will certainly know the result of this business forum are invited to visit our country of multiple opportunities and stability. He also guaranteed that "Angola will provide the necessary institutional support".

ANPG, represented by the Director of Negotiations, Hermenegildo Buíla, gave a portrait of the



oil and gas sector potential, focusing on four reasons to invest in Angola, specifically the current state of the sector, investment opportunities and the contractual and fiscal framework. The manager highlighted among the opportunities the monetization of gas, the regime of permanent offers, onshore exploration and the future award of 47 new concessions.

The Director ended up reinforcing "that we have a lot of oil in Angola, we continue to produce and we are also focused on the energy transition", having extended the invitation to large, medium and small companies to invest in our market.

In addition to MIREX, the Angolan business delegation present in Tel Aviv includes representatives

from AIPEX, Sonangol, SODIAM and the Port of Luanda.

*"...we have a lot of oil in Angola..."*



EXCLUSIVE - COVER ARTICLE

Impacted by ExxonMobil's Corporate  
Social Responsibility Investment  
**FIRST GIANT SABLE ANTELOPE BORN IN  
CANGANDALA REAPPEARS AFTER THREE YEARS**



The participants of the Workshop on the current state of preservation of the Giant Sable Antelope ('Palanca Negra Gigante'), held in Malange on 06/29, embarked on a safari through the Cangandala National Park, having as a pleasant surprise the reappearance of "Mercury", the male specimen which had not been heard of for three years, as its tracking device stopped working.

The workshop was run by the Kissama Foundation and the Technical Unit of the Executive Committee for Monitoring and Reinforcing the Implementation of Protection and preservation Measures for the 'Palanca Negra Gigante', with the support of the local Government, the National Institute for Biodiversity and Conservation (INBC) and sponsorship from ExxonMobil.

"After independence, there were very few herds at Cangandala National Park and at Luando Integral Nature Reserve. That's why our company, within the scope of its social responsibility program, joined the government's efforts and contributed with more than US\$ 2 million", the ExxonMobil Angola Public and Governmental Relations Director, Armando Afonso, unveiled exclusively to the Primeiro Óleo (First Oil) Newsletter.



"Not only is the preservation of the 'Palanca Negra Gigante' extremely important for the country, but also for our company. We believe that preserving biodiversity and ecosystems are also important facts as to diversify the economy", he added.

Guided by the specialist preserver Pedro Pinto, the caravan was comprised of ExxonMobil (the Oil company sponsoring the project), and agents from the National Concessionaire. They visited the controlled environment prepared for animal reproduction,

on a safari along the trails with dense vegetation caused by the abundant rains of the last season.

Among species such as Bambi, Calaus and Quail, two females of Sable, now in an advanced



Armando Afonso -  
Director de Relações Públicas  
e Governamentais da  
ExxonMobil em Angola



Pedro Vaz Pinto -  
Coordenador do Projecto  
de preservação da Palanca  
Negra Gigante



stage of gestation, were located with the aid of GPS. The females moved away abruptly as soon as they noticed the presence of the visitors. That's just their normal and instinctive behavior whenever they are in this condition, according to Mr. Pedro Pinto.

*Preserving biodiversity and ecosystems are also important facts for the diversification of the economy*

After brief attempts to approach, to the surprise and happiness of the team, a few meters away, a male Giant Sable Antelope appeared, being immediately identified by the group as “Mercury”. That is the first calf born after the implementation of the breeding process in Cangandala Park, which began with the displacement of the male captured in the Luando Natural Reserve, back in 2005.

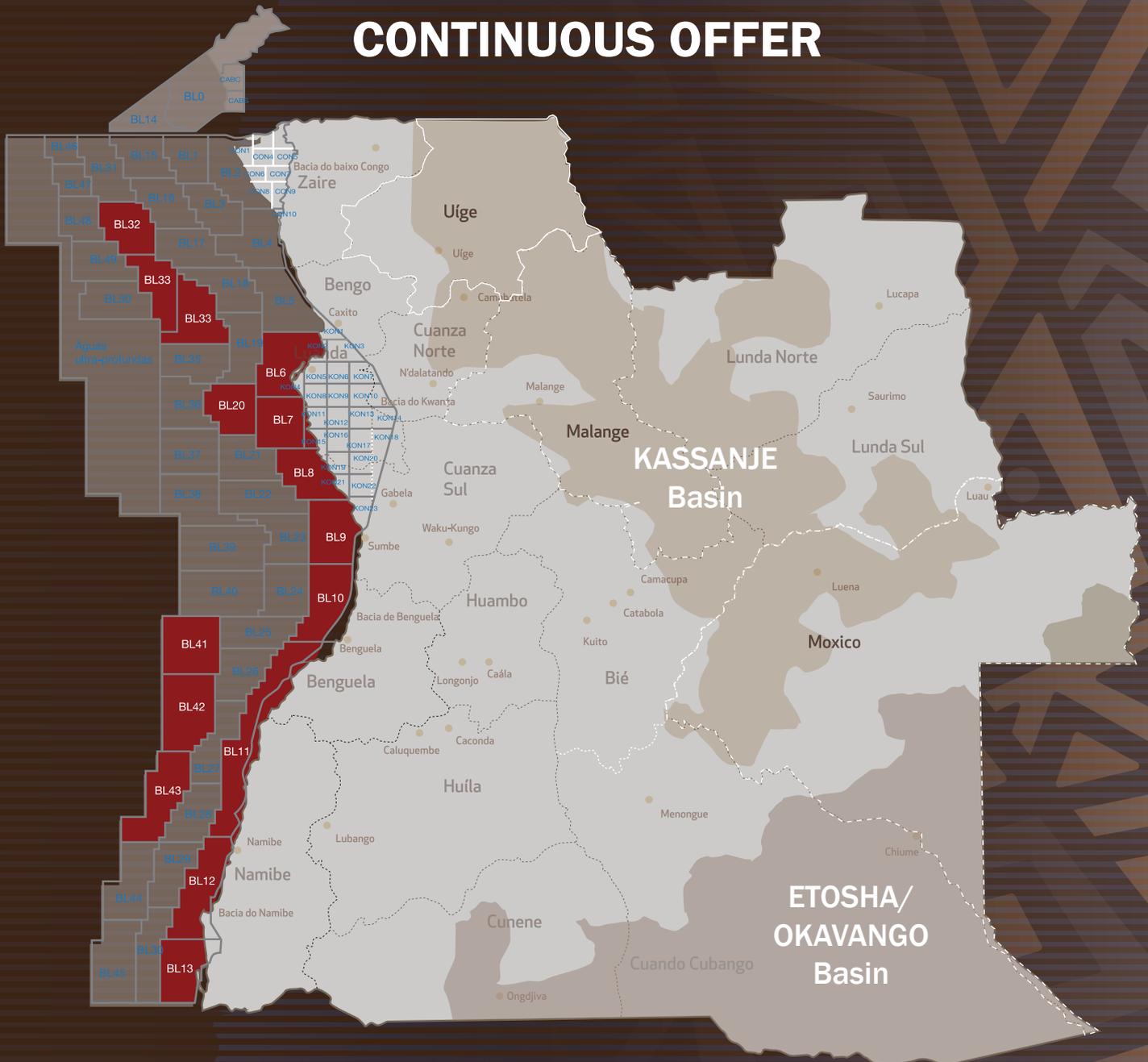
Operating in Angola for almost three decades, ExxonMobil joined the Palanca Negra project 15 years ago in collaboration with the Ministry of Tourism, Culture and Environment, the Kissama Foundation and local stakeholders. The intervention also strives to restrain poachers and unscheduled fires.





**ANPG**  
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS  
E BIOCOMBUSTÍVEIS

# ANGOLA - BLOCKS IN CONTINUOUS OFFER



The **Angolan Presidential Decree No. 249/21** - approves the Rules and Procedures for the Continuous Offer of areas for the Promotion of Oil Concessions.

**OBJECTIVE:**

Create conditions to boost access to the Areas and Blocks, in an uninterrupted manner, in order to attract potential investors and promote the expansion of the country's geological knowledge and its oil potential.

**TOTAL DE RESERVAS DE ANGOLA**

Total Oil Reserves: **3,5MMBO**  
Contingent Resources Oil: **5,6 MMBO**  
Total Gas Reserves: **2.1 TCF**

**ADRIANO SEBASTIÃO**  
Head of Exploration

+244 226 428 700  
adriano.sebastiao@anpg.co.ao

**LÚMEN SEBASTIÃO**  
Head of File and Data Management  
Office

+244 226 428 500  
lumen.sebastiao@anpg.co.ao

**HERMENEGILDO BUILA**  
Head of Negotiations

+244 226 428 550  
hermenegildo.buila@anpg.co.ao

**TERESA M. AGOSTINHO**  
Head of Legal

+244 226 428 183  
teresa.matoso@anpg.co.ao